

A Cooperativa de Crédito Rural Coopavel - Credicoopavel, apresenta as demonstrações financeiras e demais documentos, referente ao mês de junho / 2026, contendo:

- Relatório da Administração
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Notas Explicativas

Os referidos documentos acima encontram-se publicados desde o dia 31/08/2026 no sítio eletrônico: credicoopavel.com.br/institucional/documentos

Na qualidade de membros da Diretoria Executiva da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, examinamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2026, procedemos à análise sistemática das operações através da verificação dos documentos apresentados. Somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

ANTONIO CARLOS FREDIANI
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

PAULO APARECIDO ARANTES
DIRETOR EXECUTIVO PRESIDENTE

TEREZINHA DE F. MARCUSSI MARIANO
CONTADORA
CRC-PR: 043740/O-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE 2026

INTRODUÇÃO

Este relatório reflete a continuidade do compromisso da Credicoopavel com uma gestão transparente, responsável e voltada ao desenvolvimento sustentável. Após o desempenho recorde alcançado em 2025, o primeiro semestre de 2026 foi marcado pela consolidação da nossa solidez institucional e pela ampliação contínua do apoio aos nossos cooperados.

Apresentamos, a seguir, um panorama das principais ações, resultados e acontecimentos que marcaram o primeiro semestre do ano

AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre de 2026, a economia brasileira iniciou um processo de transição, refletindo os efeitos da política monetária adotada pelo Banco Central. Após o encerramento de 2025 com a taxa Selic em 15% ao ano, o primeiro semestre de 2026 marcou o início de um ciclo de flexibilização monetária, com a taxa básica de juros recuando para 14,25% ao ano.

A inflação apresentou oscilações nos primeiros meses de 2026, levando à revisão das projeções do mercado para o IPCA ao final do ano, que passaram a indicar um patamar de aproximadamente 5,01%.

Apesar dos desafios ainda presentes no cenário econômico e monetário, o cooperativismo de crédito manteve seu dinamismo, ampliando sua participação no sistema financeiro, promovendo a inclusão financeira e oferecendo segurança, proximidade e alternativas de crédito e investimento aos seus cooperados em um ambiente de ajustes econômicos.

AGRONEGÓCIO

O agronegócio manteve sua posição de destaque na economia nacional, as perspectivas para 2026 permanecem positivas, com expectativa de crescimento da produção de grãos e de proteínas de origem animal em relação ao ano anterior.

Dados do Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam para uma produção recorde estimada em 358,6 milhões de toneladas na safra 2026, representando crescimento de 5,33% em relação ao ciclo anterior, impulsionado, principalmente, pelo desempenho das culturas de soja e milho.

O mercado de carne de frango também apresenta perspectivas favoráveis para 2026, especialmente em razão do desempenho das exportações. O Paraná mantém posição de destaque nesse segmento, respondendo por aproximadamente 35% do abate nacional.

Apesar das perspectivas positivas, o cenário continua exigindo atenção e cautela por parte dos produtores, especialmente diante da pressão sobre os custos de produção, das oscilações de preços e das incertezas relacionadas ao ambiente econômico e geopolítico internacional.

O desempenho do agronegócio reforça a relevância do setor para a economia brasileira e, especialmente, para a região de atuação da Credicoopavel. Sua força contribui diretamente para o dinamismo econômico regional e para a sustentação de nossa carteira de crédito, reafirmando o compromisso da Cooperativa em apoiar o desenvolvimento dos produtores, das empresas e das comunidades onde está presente.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A seguir, apresentamos os objetivos de 2026 e o realizado até primeiro semestre:

Meta	Objetivo 2026	Realizado	%
Associados	14.000	13.533	96,66
Ativos de Crédito	R\$ 530.000.000	R\$ 494.970.747	93,39
Depósitos	R\$ 520.000.000	R\$ 587.131.918	112,91
Receitas Totais	R\$ 150.000.000	R\$ 77.209.232	51,47
Patrimônio Líquido	R\$ 350.000.000	R\$ 279.183.975	79,77
Resultado	R\$ 60.000.000	R\$ 21.475.916	35,79

AGRADECIMENTOS E RECONHECIMENTO

O desempenho até a metade de 2026 reafirma nossa capacidade de evolução e nosso papel de agente do desenvolvimento econômico e social. Esse resultado é reflexo do esforço conjunto do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de todos os colaboradores.

Agradecemos a Deus, aos cooperados pela confiança, e à nossa equipe pelo comprometimento e dedicação diária. Seguimos fortalecendo nossa cooperativa para um segundo semestre promissor.

Cascavel- PR, 30 de junho de 2026.

Conselho de Administração

DILVO GROLI

ADELAR ROBERTO GOEHL

ADEMIR VITOR

GERALDO TOMAZI

IRIO BERTE

ROSANI FURNI

VALMIR CRISTIANO DALGALO

Diretoria Executiva

PAULO APARECIDO ARANTES

ANTONIO CARLOS FREDIANI



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91
Balanco Patrimonial em 30 de Junho 2026 e 31 de Dezembro 2025

(Valores em R\$ 1)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	30/06/2026	31/12/2025		NOTA	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		665.498.775	583.029.098	Circulante		175.381.644	135.041.651
Disponibilidades	04	21.181.650	13.088.274	Depósitos	11	137.258.173	96.784.462
Títulos e Valores Mobiliários	05	420.136.032	342.421.510	Depósitos à Vista		129.441.614	91.483.964
Carteira Própria		420.136.032	342.421.510	Depósitos a Prazo		7.816.559	5.300.498
Relações Interfinanceiras	06	6.566.041	6.281.944	Relações Interfinanceiras	12	5.334.227	3.041.111
Liquidação Bilateral		592	0	Outros sistemas de liquidação		5.334.227	3.041.111
Pagamentos Instantâneos - Pix		6.565.449	6.281.944	Obrigações Emprestimos e Repasses	13	14.750.777	11.730.593
Operações de Crédito	07	191.237.479	196.417.170	Obrigações Emprestimos BNDES		14.750.777	11.730.593
Empréstimos e Títulos Descontados		191.789.308	187.608.785	Provisões e Outras Obrigações	14	919.928	956.990
Renegociações e Composição de Dividas		3.064.453	2.304.525	ProvisõesLimites/Garantias prestadas		919.928	956.990
Financiamentos Rurais e Rec. Proprios		14.700.713	19.633.021	Outras Obrigações	15	17.118.539	22.528.495
(-) Provisão para Operações de Crédito		(18.316.995)	(13.129.161)	Arrecadação e Tributos Assemelhados		235.989	445.740
Outros Créditos	08	6.312.935	4.517.381	Sociais e Estatutárias		11.635.804	17.033.773
Diversos		6.312.935	4.517.381	Fiscais e Previdenciárias		740.360	596.093
Outros Valores e Bens	09	20.064.640	20.302.820	Diversas		4.506.386	4.452.889
Outros Valores e Bens		20.064.640	20.302.820	Não Circulante		449.873.745	406.949.975
Não Circulante		253.844.089	251.253.667	Exigível a longo prazo	11	449.873.745	406.949.975
Realizável a Longo Prazo		253.844.089	251.253.667	Depósitos a prazo		449.873.745	406.949.975
Operações de Crédito	07	253.844.089	251.253.667	Patrimônio Líquido	17	294.739.140	292.804.097
Empréstimos e Títulos Descontados		255.399.605	251.548.304	Capital Social		83.932.757	86.573.504
Renegociações e Composição de Dividas		3.560.199	2.882.554	(-)Capital a Realizar		(47.500)	-
Financiamentos Rurais Direcionados		11.519.085	9.165.083	Reserva Legal		195.298.718	195.156.634
(-) Prov. Oper. Crédito Liquidação Duvidosa		(16.634.800)	(12.342.274)	Sobras ou Perdas do Exercício		15.555.165	11.073.959
Permanente	10	651.665	512.958				
Instalações, Móveis e Equip. de Uso		221.676	256.547				
Sistema Processamento de Dados		467.339	689.273				
Sistema de Transporte		1.416.171	1.178.210				
(-) Depreciação Acumulada		(1.453.521)	(1.611.072)				
TOTAL DO ATIVO		919.994.529	834.795.723	TOTAL DO PASSIVO		919.994.529	834.795.723

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	75.705.255,46	60.818.048,83
Operações de Crédito	48.721.548,11	42.983.617,37
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	26.983.707,35	17.834.431,46
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(45.844.322,69)	(26.882.452,04)
Despesas Operações de Captação no Mercado	(32.493.426,08)	(22.619.732,13)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.350.896,61)	(4.262.719,91)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	29.860.932,77	33.935.596,79
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.305.768,24)	(13.216.167,22)
Receita de Prestação de Serviços	356.284,99	353.520,10
Despesas de Pessoal	(5.127.862,81)	(4.702.067,14)
Outras Despesas Administrativas	(4.033.274,41)	(3.945.657,57)
Despesas Tributárias	(17.814,26)	(34.083,70)
Outras Receitas Operacionais	580.968,69	721.050,41
Outras Despesas Operacionais	(6.064.070,44)	(5.608.929,32)
RESULTADO OPERACIONAL	15.555.164,53	20.719.429,57
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	15.555.164,53	20.719.429,57
SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO	15.555.164,53	20.719.429,57

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE FATIMA MARCUSSI MARIANO
Contadora- CRC/PR- 043740/O-8



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91
Endereço: BR-277 KM-591 - Cascavel-PR.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM

30.06.2026 - 30.06.2025

valores em R\$

MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	FUNDO DE RESERVA	SOBRAS À DISP. DA AGO	TOTAL PATRIMONIO
	SUBSCRITO			
SALDO EM 01.01.2025	70.859.090	141.075.704	10.981.614	222.916.408
Capitalização das sobras de 2023	10.949.701		(10.949.701)	-
Capitalização de juros	6.879.928			6.879.928
IR s/juros capital	(761.136)			(761.136)
Capital integralizado	808.352			808.352
Pgto cota capital	(1.477.390)		-	1.477.390
Sobras-Provisão cfe Res.4966	-		23.073.846	23.073.846
Ajustes sobras 2024			- 31.912	(31.912)
Sobras do 1º Semestre/2025			20.719.430	20.719.430
SALDO EM 30.06.2025	87.258.544	141.075.704	43.793.276	272.127.524

SALDO EM 01.01.2026	86.573.504	195.156.634	11.073.959	292.804.097
Capitalização das sobras de 2025	10.977.043		(10.977.043)	-
Capitalização de juros	11.198.665			11.198.665
IR s/juros capital	(1.426.821)			(1.426.821)
Capital integralizado	708.181			708.181
Pgto cota capital	(24.097.816)		-	24.097.816
Ajustes sobras 2025	-		(96.916)	(96.916)
Capital a integralizar	(47.500)			(47.500)
Fundo reserva cfe Estatuto		142.084		142.084
Sobras do 1º Semestre/2026	-		15.555.165	15.555.165
SALDO EM 30.06.2026	83.885.257	195.298.718	15.555.165	294.739.141

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)	30/06/2026	30/06/2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras ou Perdas	15.555.165	20.719.430
Ajustes por:		
Aumento / Redução Provisão Para Crédito Liquidação Duvidosa	9.480.359	18.511.303
Depreciações do imobilizado	157.550	62.980
Aumento / Redução nos Ativos Operacionais:	-76.966.725	-203.481.168
Relações Interfinanceiras	(284.097)	(1.874.330)
Títulos e Valores Mobiliários	(77.714.522)	(165.529.146)
Operações de Crédito	2.589.267	(21.166.616)
Outros Créditos	(1.795.554)	(4.402.614)
Outros Valores e Bens	238.180	(10.508.461)
Aumento / Redução nos Passivos Operacionais	83.300.825	151.207.013
Depósitos	83.397.481	154.052.971
Relações Interfinanceiras	2.293.116	2.633.260
Relações Interdependências	-	26
Obrigações por Repasse do País	3.020.184	
Outras Obrigações	(5.409.956)	(5.479.244)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31.527.175	(12.980.441)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento / Redução do Ativo Imobilizado)	138.706	5.960
Caixa Líquido Proveniente/usado Atividades de Investimento	138.706	5.960
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / Redução do Patrimônio Líquido	(30.155.077)	14.960.586
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-30.155.077	14.960.586
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.510.804	1.986.105
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa:		
Início do período	1.129.924	2.569.335
Fim do período	2.640.728	4.555.439
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.510.804	1.986.104

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF:153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE FATIMA MARCUSSI MARIANO
Contadora- CRC/PR- 043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 30 DE JUNHO 2026 E 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	30/06/2026	30/06/2025
SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO	15.555.165	20.719.428
Resultado abrangente	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	15.555.165	20.719.428

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ nº 76.461.557/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores expressos em R\$ 1,00)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural Coopavel**, foi constituída em 24 de novembro de 1981, usa como nome fantasia a expressão CREDICOOPAVEL, é uma sociedade cooperativa, singular, classificada no segmento S5, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, com sede no município de Cascavel-PR. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. A Credicoopavel possui atendimento em 32 municípios localizados no Paraná, encerrou o primeiro semestre de 2026 com 13.533 associados. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- (b) o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- (c) o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo;

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, considerando também os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre sua aplicabilidade para instituições financeiras.

A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED.

b) Em consonância com a Resolução nº 2 de 12 de agosto de 2020, a divulgação das demonstrações financeiras deve ser de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

I – o Balanço Patrimonial encerrado em 30 de junho de 2026 está comparado com o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025.

II - as demais demonstrações encerradas em 30 de junho de 2026 estão comparadas com as demonstrações do mesmo período do exercício social anterior (30 de junho de 2025)

c) Conforme Resolução CMN nº 4.860 de 23/10/2020 do Banco Central do Brasil, a Ouvidoria na CREDICOOPAVEL, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 648 0648 ou através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável Sra

Jéssica Marchioro Gazzi. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN nº 4.859 de 23/10/2020, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da CREDICOOPAVEL, através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável o Diretor Executivo Administrativo. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da CREDICOOPAVEL.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pró rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

As Disponibilidades, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 90 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 91º dia do vencimento, em rendas a apropriar.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 4.966 e Resolução BCB 352.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- * Móveis e Equipamentos de Uso:..... 25 %
- * Equipamentos Processamento de Dados:.....25 %
- * Sistema de Transporte:.....25 %
- * Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....4 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de

encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na recomendação dos assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Está composta pelo saldo das contas Caixa, Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	2.640.728	1.129.924
Banco do Brasil S/A	35.352	20.212
Caixa Econômica Federal	543	543
Banco Bradesco	36.018	111.884
Banco Safra	2.243	2.243
Banco Central Conta Liquidação	3.034	12.519
Banco Santander	918	1.110
Dock	18.462.815	11.809.839
Total	21.181.650	13.088.274

Valores em reais

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Cotas de Fundos de Renda Fixa	420.136.032	342.421.510
Total	420.136.032	342.421.510

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda Fixa nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Liquidação Bilateral	591,76	152.205
Banco Central - Pagamento Instantâneo	6.565.449	6.129.739
Total	6.566.041	6.281.944

Liquidação Bilateral- Recebimento de convênios

Pagamento Instantâneo é o saldo mantido junto ao Banco Central para realizar transações de Pix dos associados.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com a Resolução CMN 4.966 e Resolução BCB 352. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito		30/06/2026		31/12/2025
Modalidades	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos/Títulos descontados	192.153.819	255.399.605	447.553.424	439.157.089
Composição de Dívida	3.064.453	3.560.199	6.624.652	5.187.079
Financ./Rurais-Próprios/Direcionados	14.700.713	11.519.085	26.219.798	6.050.525
Financ. Rurais - Direcionados (*)	0	0	0	22.747.579
Total	209.918.985	270.478.889	480.397.874	473.142.272

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais Direcionados, estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro (DIR), equalizáveis e BNDES.

b) Composição total da carteira por setor de atividade a curto e longo prazo:

Operações de Crédito		30/06/2026	31/12/2025
Sector Privado	Total	Total	
Pessoa Física (*)			
Adiantamento depositante	359.879	528.175	
Cheque especial	5.286.115	5.432.732	
Empréstimos/títulos descontados	275.990.923	315.007.429	
Composição dívida	4.379.360	4.026.886	
Rural	23.614.442	27.226.672	
Pessoa Jurídica			
Adiantamento depositante	26.531	11.135	
Cheque especial	2.089.408	1.815.774	
Capital de Giro / Empréstimos	130.240.419	91.468.635	
Composição dívida	987.734	1.160.193	
Rural	2.106.757	1.571.432	
Total	445.081.568	448.249.063	

Valores em reais

(*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.

c) Composição total da carteira de crédito;

	30/06/2026		31/12/2025	
RÓTULOS	TOTAL CARTEIRA CREDITO	PROVISÃO	TOTAL CARTEIRA CREDITO	PROVISÃO
C1	68.414.983,41	1.199.583,07	50.158.070,41	702.212,97
Ativos não problematicos	65.867.999,53	944.884,68	50.158.070,41	702.212,97
Ativos problematicos	2.546.983,88	254.698,39	-	-
C2	17.280.890,58	314.784,87	19.447.245,05	477.456,73
Ativos não problematicos	17.125.382,70	256.863,27	18.876.600,96	285.100,33
Ativos problematicos	155.507,88	57.921,60	570.644,09	192.356,40
C3	380.020.842,12	31.257.511,00	386.868.655,15	22.548.364,00
Ativos não problematicos	337.177.625,34	8.120.043,87	360.700.777,62	7.309.737,22
Ativos problematicos	42.843.216,78	23.137.467,13	26.167.877,53	15.238.626,78
C4	1.028.981,46	72.080,91	1.053.438,50	69.332,16
Ativos não problematicos	916.027,46	21.070,03	929.718,78	19.168,54
Ativos problematicos	112.954,00	51.010,88	123.719,72	50.163,62
C5	17.787.063,78	2.325.583,37	15.074.551,73	1.398.225,05
Ativos não problematicos	15.230.078,44	498.002,02	13.359.429,65	295.249,23
Ativos problematicos	2.556.985,34	1.827.581,35	1.715.122,08	1.102.975,82
Total Geral	484.532.761,35	35.169.543,22	472.601.960,84	25.195.590,91

A partir do exercício de 2025, a Cooperativa adotou integralmente as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da Resolução BCB nº 352/2023, que regulamentam os procedimentos para a classificação de risco de crédito e o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Com a entrada em vigor dessas normas, foi descontinuado o modelo anterior baseado na Resolução CMN nº 2.682/1999, que se fundamentava na análise da capacidade de pagamento do tomador e exigia a classificação do crédito em níveis de risco (de AA a H), com respectivas alíquotas de provisionamento.

O novo modelo, alinhado às melhores práticas internacionais, introduz a metodologia de Perdas Estimadas com Base em Modelos de Risco, com enfoque prospectivo e com base em cenários macroeconômicos, características do instrumento financeiro e comportamento histórico de inadimplência.

Além disso, os créditos passaram a ser classificados por carteiras, conforme definição prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, que determina agrupamentos com características homogêneas de risco. Cada carteira possui parâmetros específicos para análise e mensuração do risco de crédito, observando os critérios técnicos e regulamentares estabelecidos.

A provisão para perdas esperadas passou a ser calculada com base nas diretrizes da Resolução BCB nº 352/2023, considerando os prazos contratuais, a existência de inadimplência e a deterioração significativa do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2026	31/12/2025
Rendas a receber cheque especial	394.319	417.669
Rendas a receber adiant. depositante	15.161	16.275
Valores a Receber Cartão de Crédito	4.882.841	4.071.091
Pendências Cartões	1.520	2.720
Pendências Custeio/BRDE	-	19.970
Cheques bloqueados via compe	1.054.170	-
Unimed Funcionarios	1.063	21.660
Depositos Judiciais	5.764	5.764
Outros devedores	64.916	62.661
(-) Provisão para Outros Créditos	(106.820)	(100.428)
Total	6.312.935	4.517.382

Valores em reais

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

a) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques e cartões a serem impressos para os cooperados:

Material em Estoque	30/06/2026	31/12/2025
Cheques	-	-
Cartões	-	30.470
Total	-	30.470

Valores em reais

b) Ativos não financeiros mantidos p/venda

Outros Imóveis	30/06/2026	31/12/2025
Imóvel adquirido em dação de pagamento	19.922.350	20.272.350
Total	19.922.350	20.272.350

c) Despesas Antecipadas

Registra a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

Despesas Antecipadas	30/06/2026	31/12/2025
Auto Gestão e Contribuição Coop. Ocepar	142.290	-
Total	142.290	-

NOTA 10 – PERMANENTE

Em 30 de junho de 2025, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Mobiliário, Sistema de Processamentos de Dados, Veículos e Outros Equipamentos

Descrição	30/06/2026			31/12/2025	Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Total	
Mobiliário	221.676	-189.081	32.595	36.276	20%
Sistema de proces. Dados	289.946	-228.250	61.696	62.797	25%
Outros Equipamentos	177.393	-126.362	51.031	61.464	25%
Veículos	1.416.171	-908.622	507.549	352.421	25%
Total	2.105.186	-1.452.316	652.870	512.958	

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

b) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2025			30/06/2026
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	256.546	2.100	-36.970	221.676
Sistema de proces. Dados	508.072	13.332	-231.458	289.946
Outros Equipamentos	181.201	4.398	-8.206	177.393
Veículos	1.178.210	237.961	0	1.416.171
Total	2.124.029	257.791	-276.634	2.105.186

Valores em reais

(-) Depreciação	31/12/2025			30/06/2026
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	36.276	2.100	-5.781	32.595
Sistema de proces. Dados	62.797	13.333	-15.639	60.491
Outros Equipamentos	61.464	4.398	-14.832	51.030
Veículos	352.421	237.961	0	507.549
Total	512.958	257.792	-36.252	651.665

Valores em reais

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

b) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos à Vista	129.441.614	91.483.963
Circulante	129.441.614	91.483.963
Depósitos a Prazo	457.690.304	412.250.473
Circulante	7.816.559	5.300.498
Não Circulante	449.873.745	406.949.975
Total dos Depósitos	587.131.918	503.734.436

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Outros sistemas de liquidação, Cartões débito e crédito

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Outros sistemas de liquidação	698.509	0
Compras cartões Débito	77.405	116.597
Compras cartões Crédito	4.558.313	2.924.514
Total	5.334.227	3.041.111

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES E EMPRÉSTIMOS

a) Obrigações por Repasses - BNDES

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Obrig.Empréstimos e Repasses	14.750.777	11.730.593
Total	14.750.777	11.730.593

Valores em reais

Valor refere-se à captação de recursos através do convênio com BNDES para repasse aos associados.

NOTA 14 – PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Provisões Limites/Garantias prestadas	702.180	956.990
Total	702.180	956.990

O valor refere-se s provisão limites a liberar e para perdas esperadas em garantias prestadas.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

IOF s/ Operações de Crédito	230.913	444.077
IOF s/Cartões de crédito	3.194	1.001
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	1.882	662
Total do IOF a Recolher	235.989	445.740

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.

O valor de R\$536 (quinhentos e trinta e seis reais) demonstram os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos

primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto Nº 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Remuneração do Capital a Pagar (a)	5.920.751	11.262.845
FATES (b)	2.506.321	2.506.321
Cotas de Capital a Pagar (c)	3.208.732	3.264.606
Total	11.635.804	17.033.772

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2027 referente ao exercício 2026 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES.
- (c) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e ainda não procuram a Cooperativa para recebimento conforme determinado em Assembleia Geral para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	30/06/2026	31/12/2025
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	17.507	20.647
Impostos e Contribuições s/ Salários	311.727	398.842
IRRF Aplicações financeiras	408.198	173.708
ISSQN - serviços prestados	2.927	2.897
Total	740.360	596.094

Valores em reais

d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	30/06/2026	31/12/2025
Cheques Administrativos	0	2.755.006
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.138.826	1.126.147
Credores diversos	3.367.560	571.735
Total	4.506.386	4.452.888

Valores em reais

NOTA 15 – PROCESSOS JUDICIAIS

Segundo a assessoria jurídica da CREDICOOPAVEL, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Credicoopavel em 30 de junho de 2026 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Capital Social	83.932.757	86.573.504
Capital a realizar	(47.500)	0
Total.	83.885.257	86.573.504
Total de Cooperados Ativos	13.533	12.937

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas:

Reservas de Lucros	30/06/2026	31/12/2025
Reserva Legal	195.298.718	195.156.634
Total	195.298.718	195.156.634

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 58 do Estatuto Social está disposto sobre as Reserva Legal com saldo decorrente de retenção de 70% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar

perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Acumuladas	30/06/2026	31/12/2025
Sobras apuradas	15.555.165	11.073.959
Total	15.555.165	11.073.959

Valores em reais

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), por pessoas jurídicas a eles relacionadas e por membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos administradores.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 30 de junho de 2026:

a) Remuneração:

	30/06/2026	31/12/2025
Remuneração de Administradores	1.346.623	2.688.169

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	% em relação ao total
Operações de Crédito	11.497.552	2,39%
Depósito á Vista	1.019.983	0,79%
Depósito a Prazo	17.284.475	3,78%
Total	29.802.011	6,96%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	% em relação ao total do capital
Capital Social	3.021.615	3,61%
Total	3.021.615	3,61%

Valores em reais

NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A Credicoopavel está enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{S5}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957 de 21/10/2021.

Limites	30/06/2026	31/12/2025
PR Para Limite de Basileia (PR_{S5_LB})	294.739.140	292.913.066
RWA_{S5}	834.927.232	754.369.674
PR Mínimo Requerido para o RWA	141.937.629	128.242.845
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	651.665	512.958
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	152.801.511	164.670.221
Índice de Basileia - IB	35,30%	38,83%

NOTA 19– SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Valor Assegurado
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	136.837

NOTA - 20 - ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional de nº 4557 de 23/02/2017, a de nº 4606 de 19/10/2017, que dispõem sobre a Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, e a de nº 4553 de 30/01/2017 que dispõe sobre a segmentação de Instituições Financeiras e, considerando o seu enquadramento no segmento S5, a Credicoopavel implementou a estrutura de acordo com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

PERFIL DA COOPERATIVA

A Credicoopavel é uma instituição que tem por objetivo principal a prestação de serviços e assistência financeira aos seus associados.

A responsabilidade pelo gerenciamento dos riscos associados às atividades da cooperativa, cabe ao Diretor Executivo Administrativo acompanhar mensalmente e se necessário, juntamente com o Diretor Executivo Presidente adotar medidas de prevenção ou minimização dos riscos.

ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos é compatível com o modelo de negócios da Credicoopavel, com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e serviços e proporcional à dimensão e relevância da exposição dos riscos. Atua por meio de normativos e metodologias condizentes com as atividades e os processos da instituição.

A estrutura completa para gerenciamento simplificado de riscos da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, encontra-se disponível para acesso de associados, órgãos fiscalizadores e reguladores e demais interessados no site da cooperativa www.credicoopavel.com.br.

PRINCIPAIS RISCOS:

Risco Operacional, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultante de ocorrências de perdas resultante de eventos externos inesperados ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Risco de Crédito, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas devido ao não cumprimento de obrigações assumidas causadas por fatores que venham prejudicar o tomador do crédito, resultando em perdas para o credor.

Risco Social, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a violação de direitos e garantias fundamentais ou à atos lesivos a interesse comum.

Risco Ambiental, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas causados por agentes, físicos (ruídos, temperaturas externas...) químicos(poeiras, névoas, gases...) ou biológicos (bactérias, fungos, vírus...) capazes de causar danos ao meio ambiente, saúde das pessoas.

Risco Climático, definição: é a possibilidade de perdas para a instituição ocasionadas por fatores climáticos como: excesso de chuvas, geadas, temporais, seca. Fatores esses que foge do controle humano.

Risco de Liquidez, definição: é a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes, futuras e decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias, sem incorrer em perdas significativas.

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 30/06/2026 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Cascavel/PR, 30 de junho de 2026.

Dilvo Grolli
Presidente

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente

Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora CRC-PR: 043740/O-8